

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 61, 27 de agosto de 2012

Agenda da Semana

PESQUISADORES APRESENTAM PROJETO QUE INCLUI ERVA-MATE NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

Na última segunda-feira (20) o pesquisador Rymer Ramiz Tullio apresentou aos colegas da Unidade uma proposta inédita de pesquisa. A ideia é testar as possibilidades da utilização da erva-mate pelos bovinos em confinamento para melhorar a qualidade da carne, principalmente quanto ao tempo de prateleira. A proposta é parte de um projeto de cooperação Brasil/Dinamarca, já aprovado pela Fapesp e que se encontra sob análise no Comitê Técnico Interno (CTI) da Unidade.

Como nada se sabe sobre o uso em ruminantes, o extrato da erva-mate, em pó, seria misturado à ração em percentuais de 0%, 0,25%, 0,5%, 0,75%, 1% e 1,25% da matéria seca, para estudar o efeito da adição desse ingrediente à dieta dos animais. Espera-se que esse aditivo melhore a fermentação ruminal, uma vez que a erva-mate possui propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes.

Para testar o efeito das bactérias presentes no rúmen, está prevista a utilização de metodologia de produção de gases in vitro, por meio da coleta de fluidos em animais já fistulados. O próximo passo seria descobrir quais bactérias habitam o rúmen, utilizando técnicas moleculares de extração do DNA total.

Segundo Rymer, a ideia da pesquisa partiu do professor Daniel Rodrigues Cardoso, do Instituto de Química da USP de São Carlos. O docente então convidou a Embrapa Pecuária Sudeste para participar, tendo em vista que a universidade não teria condições de realizar os experimentos na parte de produção animal.

A utilização da erva-mate como aditivo na alimentação de bovinos nunca foi feita. “Teremos a oportunidade de ser pioneiros, além da vantagem de o projeto agregar a equipe, com o trabalho conjunto de diferentes áreas da Unidade”, afirma. Devem participar do projeto, além de Rymer, os pesquisadores Alexandre Berndt, Lea Chapaval, Renata Tieko Nassu e Teresa Cristina Alves. O projeto está aberto a incorporação de outros colegas.



Foto: www.agricultura.ruralbr.com.br

Embrapa

Pecuária Sudeste

EVENTOS

DESVENDANDO A PESQUISA APRESENTA RESULTADOS DE PROJETO COM FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DE PARASITAS

O 37º aniversário da Unidade foi comemorado com diversas atividades de integração. Vários eventos agitaram a sexta-feira dos empregados que participaram da programação.

No início da manhã cerca de 70 pessoas, incluindo empregados e demais colaboradores, participaram de mais um “Desvendando a Pesquisa”. Essa atividade tem o objetivo de apresentar aos colegas os projetos desenvolvidos na Unidade.

Na ocasião foi a vez da pesquisadora Ana Carolina Chagas, que mostrou os resultados do projeto “Uso de extratos vegetais ativos no controle parasitário de ruminantes”, iniciado em 2008 e finalizado em 2011. Durante a pesquisa, foram avaliados extratos de diversas espécies de plantas e foram testados fitoterápicos em moscas, vermes e carrapatos.

De acordo com Ana Carolina, os parasitas estão resistentes aos antiparasitários disponíveis no mercado. Além disso, os resíduos gerados por esses medicamentos no leite e na carne são um grande problema.

A pesquisa continua atualmente como projeto MP3. Graças a esses estudos, hoje a Unidade é referência em pesquisa de fitoterápicos. O projeto também proporcionou capacitação técnica e formação de estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de novas metodologias em parasitologia veterinária.

“Até os resultados negativos ajudam na evolução da área de pesquisa. Nossa ideia é gerar multiplicadores. Os estudantes que participaram do projeto de pesquisa regressam às suas cidades e repassam a tecnologia”, enfatizou a pesquisadora.



Foto: Larissa Moraes

REUNIÃO COM A CHEFIA-GERAL

Após a apresentação de Ana Carolina, os empregados participaram de mais uma reunião com a chefia-geral, que respondeu às dúvidas enviadas anteriormente.

O chefe-geral da Unidade, Maurício Mello de Alencar, respondeu uma pergunta sobre o foco do centro. Segundo ele, na oficina com pesquisadores e supervisores realizada em 3 de agosto foi definido que a curto prazo o foco deve continuar em pecuária. Também foi decidido que é preciso fazer estudos mais profundos sobre programas de melhoramento vegetal e sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. “Mas a discussão sobre a abertura para outras áreas deve ser contínua”, afirmou.

Outra questão foi sobre o desenvolvimento de lideranças para a próxima gestão à frente da Unidade. O atual mandato da chefia-geral termina em 2013. Dr. Maurício lembrou como funciona o processo de seleção da Embrapa, aberto a todos que preencham os requisitos, inclusive de fora da Empresa.

Além dessas questões, Dr. Maurício falou sobre o estado das obras. Entre as novidades está a conclusão dos prédios de salas para os pesquisadores ainda neste ano. “Vamos concluir com o nosso pessoal, e não vamos aguardar a compra de novos móveis”, disse. Já chegaram recursos para terminar o centro de convivência, e o projeto para um curral de ovinos será licitado.

A próxima reunião com a chefia geral será realizada no dia 28 de setembro, sexta-feira, quando também haverá mais uma edição da Apresentação dos Setores. Desta vez, os colegas do Setor de Patrimônio e Suprimentos (SPS) falarão sobre suas atividades.



MOMENTO CULTURAL

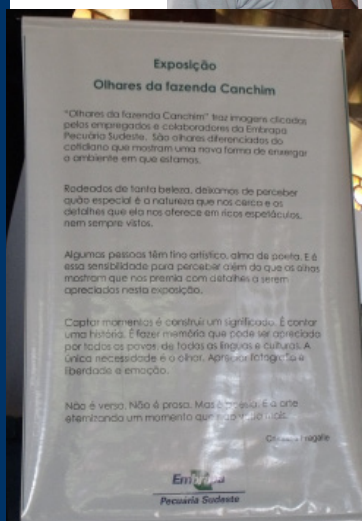
A última atividade da manhã foi o Bendita Hora. Desta vez, os empregados assistiram a trechos de dois filmes, Rocky Balboa e Sonhos, este último do cineasta japonês Akira Kurosawa. Em seguida, todos foram convidados a refletir sobre a mensagem de cada filme. Vários colegas compartilharam suas opiniões, contra e a favor dos filmes, criando um momento único de diálogo. Para Cristiane Fragalle, uma das organizadoras do evento, “o interessante é que pegamos um recorte dos filmes, o que possibilitou opiniões diversas de acordo com a vivência de cada um. A experiência é a mesma da vida real. Quantas vezes ouvimos algo e julgamos sem compreender todo o contexto? Essa reflexão é importante para o processo de comunicação e diálogo”.

O clima cultural continuou na sede da associação, onde foi aberta a exposição “Olhares da Fazenda Canchim”, com 38 fotos de empregados e colaboradores. Foi uma oportunidade de dividir com os colegas as impressões sobre as belas imagens de paisagens, animais, plantas e construções da fazenda.



“Está muito bonita a exposição. A partir das imagens das construções deu até para relembrarmos como era a antiga fazenda”.

José Carlos Didone –
Sistema de leite



“Gostei muito da exposição. Espero que no próximo ano tenha novamente, achei muito lindo”.

Siles Augusto - SOF

“Achei a exposição de fotos muito glamourosa. Percebi uma valorização de detalhes de quem estava por trás do clique.”

Waldomiro Barioni Jr. – Pesquisa



SAIA DA TOCA:

ROTEIROS DO CONHECIMENTO

À tarde os empregados e colaboradores se dividiram em dois grupos para o “Saia da Toca”. Todos os interessados puderam conhecer um pouco mais da fazenda escolhendo entre dois roteiros que os levaram a vários locais como: sistema de leite, casa de sementes, trilha na mata, confinamento, curral de corte e sistema silvipastoril.

O passeio comum aos dois grupos foi o da mata. O papel de guia coube ao colega Leandro Escrivani, que apresentou a árvore canchim, que dá nome à fazenda e à raça bovina desenvolvida aqui. Para várias pessoas foi a primeira visita à floresta, enquanto outros colegas mais antigos não a visitavam há muito tempo. Foi grande a expectativa para encontrar algum animal silvestre na trilha, mas o barulho dos “intrusos” atrapalhou.



A secretária da chefia Juliana Gonçalves, que chegou à Unidade este ano, se surpreendeu com a atividade. “Para quem veio de uma cidade grande como São Paulo, foi incrível ter noção de que estamos trabalhando em um ambiente tão rico”, afirma.



Para o colega Edvaldo Alberto Pires, do SPM, apenas o sistema silvipastoril foi novidade. Mesmo assim, ele diz que aprendeu bastante com toda a visita. “Além das informações recebidas, a parte de integração foi muito boa”, afirma.

NOTÍCIAS

UNIDADE ADQUIRE NOVAS RAÇAS DE OVINOS

Novas raças de ovinos já fazem parte do cenário da Fazenda Canchim. No início de agosto a Unidade recebeu cem animais das raças Texel e Ile de France, para execução de um projeto de pesquisa aprovado pela Fapesp no início do ano.

De 31 de julho a 3 de agosto, os pesquisadores Rui Machado e Sérgio Novita e o assistente Rafael Rosendo estiveram em três fazendas no Sul para comprar os animais. O grupo contou ainda com a colaboração de Márcio Gomes, diretor técnico da Associação Paulista de Criadores de Ovinos (Aspaco). As fazendas visitadas foram: Portão Vermelho, em Castrolândia (PR), São João da Esperança, em Cascavel (PR), e Lagoas do Horizonte, em Videira (SC). Em julho foram adquiridos cerca de trinta animais das mesmas raças de dois criadores da região de São Manuel (SP).

Foram comprados quatro machos reprodutores de cada raça, 50 fêmeas Texel e 50 fêmeas Ile de France. Os animais estão em quarentena na área do free stall, e devem ser introduzidos ao restante do rebanho de ovinos no final do ano. Enquanto isso, segundo Sérgio, está sendo preparado o espaço para os experimentos - cercas, galpão e plantio de capim tanzânia.

O projeto contará ainda com a avaliação de mais uma raça, a Dorper. Em setembro serão comprados também cerca de 50 fêmeas e quatro machos dessa raça.

A pesquisa prevê cruzamentos entre essas três novas raças e os ovinos Santa Inês, que já fazem parte do rebanho da Unidade. Serão feitos trabalhos de nutrição, reprodução, tolerância ao calor, resistência a helmintos, mastite, avaliação de carne e couro e análise econômica.

De acordo com Sérgio, estas novas raças foram escolhidas por serem excelentes produtoras de carne e de alta precocidade. Já a Santa Inês é uma raça nativa, mais rústica e adaptada ao clima tropical.



Fotos: Sérgio Novita Esteves

As ovelhas com o “topete” são da raça Ile de France



Se a testa estiver pelada, é uma ovelha Texel

VISITAS

CUBANA CONHECE TRABALHO COM FITOTERÁPICOS PARA CONTROLE DE PARASITAS

A pesquisadora Ana Carolina Chagas recebeu nos dias 21 e 22 de agosto a visita da cientista de Cuba Mildrey Soca Pérez. Estudante de pós-doutorado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), ela veio conhecer os trabalhos da Unidade com fitoterápicos para controle parasitário. A cubana visitou a Unidade acompanhada de um de seus orientadores na UFRRJ, o professor Argemiro Sanavria.

Mildrey é pesquisadora e professora da Estação Experimental Indio Hatuey, ligada à Universidad de Matanzas Camilo Cienfuegos, localizada na cidade de Matanzas. Ela conta que já havia lido publicações de Ana Carolina. “A contribuição dela ao estudo de alternativas de controle parasitário é importantíssima porque padronizou técnicas e protocolos de pesquisa, de fácil aplicação em qualquer condição ou país”, resumiu a cubana.

Nos dois dias da visita técnica, Mildrey aprendeu técnicas de laboratório e conversou sobre possibilidades de intercâmbio e parcerias. A pesquisadora coordena a área de pós-graduação da Indio Hatuey, com cerca de 80 estudantes. A instituição possui 48 pesquisadores e foco em sistemas agroecológicos.



Foto: Larissa Moraes

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br



Foto: Dirceu Rodrigues Costa



Tucano observa fartura da horta do colega Dirceu.

Aniversariantes da semana

30/08 Artur Chinelato de Camargo



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

